



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Avaliação do perfil lipídico, glicemia de jejum e pressão arterial (PA) nos diferentes estratos do IMC em pacientes submetidos à reabilitação cardiovascular.

AUTOR PRINCIPAL: Talyta dos Santos.

CO-AUTORES: Sabrina Herbert Bueno;

ORIENTADOR: Leonardo Calegari.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A reabilitação cardiovascular visa atenuar os efeitos deletérios decorrentes de um evento cardíaco, prevenir um evento subsequente, reduzir os custos com a saúde, melhorar a qualidade de vida e reduzir as taxas de mortalidade (RICARDO & ARAÚJO 2006). Sobrepeso e obesidade, determinados pelo índice de massa corporal (IMC), são considerados um importante problema de saúde pública no Brasil e, estão associados com maior risco de doenças cardiovasculares. Estudos epidemiológicos têm fornecido fortes evidências de que níveis baixos de lipoproteína de alta densidade (HDL-c) estão associados com aumento do risco de doença arterial coronariana (ANDRADE et al 2010). O presente estudo teve como objetivo, avaliar o perfil lipídico, a glicemia de jejum e a pressão arterial (PA) nos diferentes estratos do IMC em pacientes submetidos à reabilitação cardiovascular.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo retrospectivo e observacional realizado da Clínica de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Passo Fundo. Foram avaliados a idade, peso, altura, diagnóstico clínico, fatores de risco, medicamentos, colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, glicose, frequência cardíaca e PA. Os pacientes foram classificados de acordo com o IMC e divididos em quatro grupos: Grupo 1 IMC < 24.9 kg/m²; Grupo 2, IMC 25 a 29,9 kg/m²; Grupo 3 IMC 30 a 34.9 kg/m² e Grupo 4 IMC > 35 kg/m². Foram excluídos das análises os prontuários que não possuíam dados bioquímicos. Para análise estatística foi utilizado o teste de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade da distribuição

dos dados e a análise de variância de um fator para as comparações entre os grupos, seguidos pelo pós-teste de *Tukey*. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos.

Resultado e Discussão

Foram analisados 57 indivíduos, 31 (54%) homens e 26 (46%) mulheres. A idade média foi de 60 anos e 15 (26%) apresentavam $IMC > 25 \text{ kg/m}^2$, indicando sobrepeso e 32 (56%) apresentavam $IMC > 30 \text{ kg/m}^2$, indicando obesidade. Os principais fatores de risco cardiovascular foram hipertensão 41 (80%), sedentarismo 16 (28%) e *diabetes mellitus* 11 (19%). Houve diferenças estatísticas entre os grupos para HDL e pressão arterial diastólica (PAD). Os pacientes classificados com obesidade grau I apresentaram baixos níveis de HDL quando comparado aos indivíduos eutróficos ($42,6 \pm 14$ vs $52,7 \pm 7,8 \text{ mg/dL}$; $p < 0,05$). Os pacientes classificados com obesidade grau II apresentaram aumento na PAD quando comparado aos indivíduos eutróficos ($98 \pm 9,7$ vs $81,1 \pm 9,2 \text{ mg/dL}$; $p < 0,05$). Nossos resultados mostram que a maioria dos pacientes encaminhados à reabilitação cardiovascular apresenta obesidade com baixos níveis de HDL e PAD elevada. Estes achados são semelhantes aos relatados por RICARDO & ARAÚJO (2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que a maioria dos indivíduos ingressantes no programa de reabilitação cardiovascular apresenta obesidade com baixos níveis de HDL e PAD elevada.

REFERÊNCIAS

RICARDO, Djalma Rabelo; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. **Reabilitação cardíaca com ênfase no exercício: uma revisão sistemática.** Rev Bras Med Esporte _ Vol. 12, Nº 5 – Set/Out, 2006

ANDRADE, Fabiana Michelsen de; FIEGENBAUM, Marilu; ALMEIDA, Silvana de and HUTZ, Mara Helena. **Influência de combinações genéticas nos níveis de HDL-c em uma população do sul do Brasil.** Arq. Bras. Cardiol. 2010, vol.95.